



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE LETRAS DALCÍDIO JURANDIR**

CAMYLE RAFAELA UCHOA LESSA

**UMA CADEIRADA NO MEIO DO CAMINHO: MEMES E A CONSTRUÇÃO
DA CRÍTICA POLÍTICO-SOCIAL NA DISPUTA ENTRE DATENA E
MARÇAL PELA PREFEITURA DE SÃO PAULO EM 2024**

**ALTAMIRA-PA
2025**

**UMA CADEIRADA NO MEIO DO CAMINHO: MEMES E A CONSTRUÇÃO
DA CRÍTICA POLÍTICO-SOCIAL NA DISPUTA ENTRE DATENA E
MARÇAL PELA PREFEITURA DE SÃO PAULO EM 2024**

CAMYLE RAFAELA UCHOA LESSA

Trabalho de Curso, em formato de artigo,
apresentado à Faculdade de Letras Dalcídio
Jurandir, do Campus de Altamira da Universidade
Federal do Pará.

Orientador: Prof. Dr. Itamar Zuqueto Serra Neto

Data de aprovação:

Conceito:

**ALTAMIRA-PA
2025**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

L638c Lessa, Camyla Rafaela Uchoa.
Uma cadeirada no meio do caminho: memes e a construção da crítica político-social na disputa entre Datena e Marçal pela prefeitura de São Paulo em 2024 / Camyla Rafaela Uchoa Lessa. — 2025.
21 f.

Orientador(a): Prof. Dr. Itamar Zuqueto Serra Neto
Trabalho de Conclusão (Graduação) - Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Altamira, Faculdade de Letras Língua Portuguesa, Altamira, 2025.

1. Memes. 2. Crítica Político-Social. 3. Eleições Municipais de São Paulo 2024. I. Título.

CDD 401.4

“Everything you lose is a step you take.”

- Taylor Swift

UMA CADEIRADA NO MEIO DO CAMINHO: MEMES E A CONSTRUÇÃO DA CRÍTICA POLÍTICO-SOCIAL NA DISPUTA ENTRE DATENA E MARÇAL PELA PREFEITURA DE SÃO PAULO EM 2024

Camyla Rafaela Uchoa Lessa¹
Universidade Federal do Pará – UFPA
camyla.lessa@altamira.ufpa.br

Itamar Zuqueto Serra Neto²
Universidade Federal do Pará – UFPA
itamarserra@ufpa.br

RESUMO: A ascensão das redes sociais transformou o marketing político e a comunicação entre candidatos e eleitores (CHARAUDEAU, 2006), criando formas de engajamento e crítica social. Nesse cenário, os memes se consolidaram como instrumentos de difusão de ideias e de construção de discursos políticos (RECUERO, 2009). O episódio da “cadeirada”, envolvendo José Luiz Datena e Pablo Marçal durante a campanha para a Prefeitura de São Paulo, em 2024, exemplifica como eventos políticos podem ser ressignificados e amplificados nas plataformas digitais. Este artigo tem como objetivo refletir sobre o papel dos memes na construção da crítica político-social, tomando como estudo de caso a disputa entre Datena e Marçal. Para isso, adotou-se uma abordagem qualitativa por meio de revisão bibliográfica de obras publicadas, nos últimos anos, sobre o uso de memes na política brasileira. Os resultados indicam que os memes não apenas refletem a opinião pública, mas também contribuem para moldá-la, influenciando percepções eleitorais e a imagem pública dos candidatos. Conclui-se que os memes, ao transformar acontecimentos políticos em conteúdo humorístico e compartilhável, desempenham um papel significativo na formação da crítica político-social e no debate democrático contemporâneo.

Palavras-chaves: Memes; Crítica político-social; Eleições Municipais de São Paulo 2024.

ABSTRACT: The rise of social media has significantly transformed political marketing and the communication between candidates and voters (CHARAUDEAU, 2006), creating new forms of engagement and social criticism. In this context, memes have consolidated as powerful instruments for the dissemination of ideas and the construction of political discourse (RECUERO, 2009). The “chair incident” involving José Luiz Datena and Pablo Marçal during the 2024 São Paulo mayoral campaign exemplifies how political events can be reinterpreted and amplified on digital platforms. This article aims to reflect on the role of memes in the construction of political and social criticism, taking the Datena and Marçal dispute as a case study. For this purpose, a qualitative approach was adopted through a bibliographic review of works published in the last years on the use of memes in Brazilian politics. The results indicate that memes not only reflect public opinion but

¹ Graduanda em Letras Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Altamira.

² Professor na Faculdade de Letras Dalcídio Jurandir, UFPA, Campus Universitário de Altamira.

also contribute to shaping it, influencing electoral perceptions and the public image of candidates. It is concluded that memes, by transforming political events into humorous and shareable content, play a significant role in shaping political-social criticism and contemporary democratic debate.

Keywords: Memes; Social-political criticism; 2024 São Paulo municipal elections.

INTRODUÇÃO

As redes sociais transformaram de forma significativa a comunicação política, permitindo novas formas de circulação de informações e de participação social. Como observa Santaella (2008), esses ambientes digitais favorecem práticas discursivas capazes de influenciar opiniões e comportamentos. Nesse cenário, os memes se destacam como ferramentas de crítica e de construção de sentidos, atuando diretamente na formação da opinião pública. Um exemplo disso ocorreu durante a campanha para a Prefeitura de São Paulo, em 2024, quando o episódio envolvendo José Luiz Datena e Pablo Marçal, em um debate televisionado, ganhou grande repercussão nas redes por meio de memes.

O presente estudo teve por objetivo estudar a questão que foi tomada como central na realização da presente investigação: De que maneira os memes originados a partir do incidente entre Datena e Marçal, contribuíram para a construção crítica político-social durante a campanha eleitoral de 2024 em São Paulo?

A escolha do tema se justifica pela relevância dos memes na dinâmica atual da política, já que eles não apenas divertem, mas também transmitem críticas e posicionamentos sociais. Embora estudos anteriores, como o de Severino e Zuqueto (2023), reconheçam a importância dos memes, a maioria concentra-se em seus usos educativos, deixando pouco explorada sua atuação no debate político. Assim, a análise desse episódio específico permite compreender como tais produções digitais podem construir e desconstruir imagens públicas e influenciar o discurso eleitoral.

Com base nisso, este estudo tem como objetivos: (i) identificar as principais narrativas e críticas político-sociais presentes nos trabalhos selecionados; (ii) refletir sobre o impacto dos memes na percepção pública dos candidatos e no debate eleitoral.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, voltada para investigar o papel dos memes na construção da crítica político-

social, com ênfase na disputa entre José Luiz Datena e Pablo Marçal pela Prefeitura de São Paulo em 2024. Segundo Gil (2008, p. 50), “a revisão bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Assim, além de recuperar o conhecimento já produzido, a revisão bibliográfica permite refletir sobre o estado da arte do objeto em análise.

O levantamento bibliográfico compreendeu o período de 2017 a 2024, contemplando produções acadêmicas que discutem a relação entre memes, comunicação e política no campo das Letras. O corpus analisado foi constituído majoritariamente por artigos científicos publicados em periódicos, além de dissertações de mestrado disponíveis em repositórios institucionais. A sistematização desse material será apresentada na tabela a seguir, evidenciando a diversidade de autores, instituições e periódicos, bem como a relevância das contribuições para a consolidação do tema.

Autores	Ano	Título da obra	Periódico Pesquisado	Instituição	Tipo de documento (livro, artigo, dissertação etc.)
Alyce Cardoso Campos; Valderi de Castro Alcântara; José Willer do Prado e Daniel Carvalho de Rezenda	2023	Memes como estratégia de marketing digital: uma análise bibliométrica	CAPEs	Universidade de Salvador	Dissertação de Mestrado
Francine Micheli Costa De Castilho	2019	A influência do humor na opinião pública em mídias sociais: uma análise dos memes compartilhados no impeachment de 2016	Repositório da UNESP	UNESP	Dissertação de Mestrado
Renato Georgette Frigo	2017	Política, memes e o facebook no brasil: Em busca da ciberdemocracia	Repositório da UNICAMP	UNICAMP	Dissertação Mestrado
Viktor Chagas	2024	A cultura dos memes no Brasil	Repositório da Universidade Federal Fluminense	Universidade Federal Fluminense	Artigo
Viktor Chagas	2018	A febre dos memes de política	Revista Famecos	Universidade Federal Fluminense	Artigo
Viktor Chagas, Fernanda Alcântara Freire, Daniel Rios, Dandara Magalhães	2017	A política dos memes e os memes da política: proposta metodológica de análise de conteúdo de memes dos debates eleitorais de 2014	Revista Intertexto	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Artigo
Ricardo Santos David	2019	A febre dos memes na política, comunicação e educação: um novo termômetro	CAPEs	Revista Ecodebate	Artigo
Quésia Alves de Souza Sanches	2024	Memes antifeministas e conservadorismo em rede: uma análise das leituras e	CAPEs	Universidade Do Estado Do Rio De Janeiro	Artigo

Domingues, Lucila Pesce.		enquadramentos dos femininos desviantes			
Aline Roes Dalmolin, Herivelton Regiani, Márcia Zanin Feliciani, Viviane Borelli.	2024	O Riso como Resistência: Memes contra Bolsonaro no Contexto da Pandemia	CAPES		Artigo
Lucas de Aguiar Lima, Danielle Abreu Silva, Klinger Teodoro Ciriaco.	2020	"Um meme vale mais que mil palavras": representações sociais configuradas sobre a docência e o professor na internet.	CAPES	Universidade Federal Do Triângulo Mineiro	Artigo
Irion Martins silva, Greice Schneider.	2023	Quando imagens de arquivo viram memes: um estudo do humor em "O Brasil Que Deu Certo".	Revista Intercom	Universidade Federal de Sergipe	Artigo
Anna Beatriz Melo da Cunha, Marcos Vinicius Melo da Cunha, Samara Melo da Cunha, Eulalia Emilia Pinho Camurça.	2019	Memes e política: a formação de campos de tensão e os limites da liberdade de expressão no Brasil	Jusbrasil		Artigo
Maykon Brendo Gonçalves do Nascimento, Pedro Loureiro de Bragança	2018	Memes como processo de comunicação: o que dizem as múltiplas vozes na internet	Repositório da Estácio	Faculdade Estácio do Pará	Artigo
Natasha Bachini, Keila C. G. Rosa, Andressa Liegi Vieira Costa, Robson Nunes de Farias Silva,	2022	Comunicação política no ambiente digital: uma análise das campanhas eleitorais municipais de 2020 no Facebook	CAPES	Universidade Estadual De Campinas	Artigo
Tássia Aguiar de Souza, Mateus Yuri Passos.	2021	Os memes em pauta: uma análise discursiva das apropriações midiáticas do humor	SCIELO Brasil	Universidade Metodista de São Paulo	Artigo
Carolina Frazon Terra, Gisela Maria Santos Ferreira de Sousa	2019	Opinião Pública em tempos de mídias sociais: midiatização, comunicação desintermediada e Memes	Abrapcorp	Universidade Federal do Maranhão	Artigo
Sérgio Roberto Trein	2019	A estrutura discursiva dos memes utilizados como ferramenta de marketing político na eleição presidencial, em 2018	Revista ComPolítica	Universidade de Brasília	Artigo
Laan Mendes de Barros, Maicon José	2020	Disputas simbólicas em memes das eleições presidenciais brasileiras de 2018	CAPES	Universidade Federal De Juiz De Fora	Artigo

de Faria Milanezi					
----------------------	--	--	--	--	--

Fonte: Elaboração da autora.

As buscas foram realizadas nas bases de dados Portal de Periódicos da Capes, SciELO e em repositórios institucionais de universidades brasileiras. A escolha dessas fontes deve-se à sua credibilidade e abrangência na disseminação científica. Conforme Souza e Santos (2024), o Portal de Periódicos da Capes constitui ferramenta essencial para revisões de literatura em Ciências Sociais Aplicadas, oferecendo acesso a um acervo diversificado de publicações.

Foram utilizados descritores específicos que contemplam as principais dimensões da temática estudada. Entre os termos empregados destacam-se: “memes políticos”, “crítica social”, “Datena”, “Marçal”, “eleições municipais 2024”, “comunicação digital” e “opinião pública”. A combinação desses descritores possibilitou abranger diferentes abordagens presentes na literatura, em consonância com a recomendação de Chagas et al. (2017), que ressaltam a importância do uso de palavras-chave precisas para a localização de estudos pertinentes.

O processo de seleção dos materiais seguiu critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. Foram considerados apenas artigos publicados em periódicos revisados por pares e dissertações que abordassem diretamente a temática dos memes na crítica político-social, em especial, em contextos brasileiros recentes. Trabalhos fora do recorte temporal ou sem relação direta com o objeto de estudo foram excluídos. Como destaca David (2019), critérios bem estabelecidos são fundamentais para assegurar a qualidade e a relevância de uma revisão bibliográfica.

A análise dos materiais selecionados foi conduzida a partir de leitura exploratória e analítica, com o objetivo de identificar os principais argumentos, metodologias e conclusões apresentados pelos autores. Essa abordagem permitiu mapear a utilização dos memes como ferramentas de crítica política e social, além de compreender as implicações desse fenômeno na formação da opinião pública. Nesse sentido, Frigo (2018) salienta que a análise crítica da literatura existente constitui etapa essencial para a construção de uma compreensão ampla e fundamentada sobre a comunicação política contemporânea.

Assim, a adoção dessa metodologia possibilita oferecer uma visão crítica acerca do uso de memes na construção da crítica político-social, particularmente, na disputa

eleitoral entre Datena e Marçal em 2024. Além disso, busca-se identificar lacunas na literatura e apontar caminhos para futuras investigações sobre o tema.

MEMES COMO FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO POLÍTICA

Esta seção apresenta uma revisão da literatura voltada para os estudos que analisam os memes como ferramentas de comunicação política, com destaque para suas implicações no cenário midiático contemporâneo. A partir de diferentes perspectivas, a produção acadêmica evidencia como essas unidades de informação, caracterizadas por sua replicabilidade e adaptabilidade (Vieira e Amaral, 2022), têm desempenhado papel central na dispersão de ideias e na formação da opinião pública.

No contexto brasileiro, diversos pesquisadores têm se dedicado a compreender os efeitos sociopolíticos desse fenômeno. Chagas (2018), por exemplo, analisou como determinados candidatos demonstram maior propensão a se tornarem personagens centrais em memes políticos. Segundo o autor, tal visibilidade está frequentemente relacionada tanto ao destaque midiático quanto às características pessoais que os tornam mais suscetíveis à sátira e ao humor. Em linha semelhante, Araújo et al. (2024) exploraram o uso estratégico dos memes nas eleições, observando que, além de veículos de entretenimento, eles se consolidam como ferramentas eficazes de marketing político, capazes de moldar debates e influenciar opiniões.

Outros estudos direcionam a análise para a circulação dos memes na mídia hegemônica. Souza e Passos (2021), ao investigar a repercussão dos conteúdos relacionados à prisão do ex-presidente Lula em veículos como El País e Estadão, concluíram que os memes não apenas refletem o humor popular, mas também funcionam como instrumentos de ativismo político e formas alternativas de discurso informativo. David (2019), por sua vez, enfatiza o papel da indústria do entretenimento na construção de novas linguagens na contemporaneidade, destacando os memes como práticas comunicativas que ultrapassam o humor e se estabelecem como condutores de comunicação política e educação.

A importância desse fenômeno tem ganhado também reconhecimento institucional. Um exemplo é o Museu de Memes³, criado na Universidade Federal Fluminense e coordenado por Viktor Chagas, que busca sistematizar e contextualizar

³ O #museudememes é um projeto de pesquisa extensão e inovação da Universidade Federal Fluminense - UFF. É o web museu com maior acervo de memes brasileiros do país.

essas produções, funcionando como espaço de divulgação científica e referência acadêmica na área. Tal iniciativa reforça a relevância dos memes não apenas como objetos de estudo, mas também como manifestações culturais de grande impacto na sociedade digital.

Em síntese, a literatura acadêmica brasileira evidencia que os memes emergem como instrumentos poderosos de comunicação política, capazes de influenciar debates e mobilizar eleitores. Ao mesmo tempo em que refletem a dinâmica da cultura digital, eles desafiam pesquisadores a compreenderem sua complexidade, enquanto linguagem midiática, em constante transformação.

O PAPEL DOS MEMES NA FORMAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA

O crescimento das redes sociais modificou, de forma profunda, a dinâmica da comunicação política, trazendo novos recursos que influenciam diretamente a construção da opinião pública. Nesse contexto, os memes se destacam como instrumentos de ampla difusão de ideias e sentimentos, exercendo influência na maneira como se formam percepções e se desenvolvem debates no cenário político atual. Assim, pode-se afirmar que:

O meme tem como domínio o espaço digital, o meio digital. E no meio digital o texto recebe o sentido de hipertexto. O tratamento digital desses signos que compõem este texto visual pode ser encontrado em diferentes aparelhos que tratam a informação com a mesma qualidade. Há uma possibilidade de compartilhamento enorme, por diversos aplicativos, principalmente os que possuem caráter de rede social. (Severino; Zuqueto 2023, p. 36)

Essa perspectiva evidencia que os memes não apenas circulam com rapidez, mas também adquirem novos sentidos, a partir da lógica hipertextual e da multiplicidade de plataformas em que são compartilhados. Chagas (2018) reforça essa compreensão ao destacar os memes como artefatos retóricos e persuasivos capazes de sintetizar conceitos complexos em formatos acessíveis e altamente compartilháveis. Castilho (2019), por sua vez, analisa o papel do humor na formação da opinião pública, durante o impeachment de 2016, demonstrando como os memes humorísticos contribuíram para a disseminação de narrativas políticas e para o fortalecimento de polarizações ideológicas.

Na mesma direção, Terra e Sousa (2019) apontam que a comunicação desintermediada nas mídias sociais potencializa os memes como formas de expressão que

desafiam narrativas tradicionais e influenciam a percepção pública sobre eventos e figuras políticas. Viera e Amaral (2021) acrescentam a esse debate a noção de autoria coletiva, ressaltando a capacidade dos memes de refletir e ressignificar discursos sociais, promovendo engajamento e participação ativa nas discussões políticas.

Ainda, Chagas e Freire (2017) propõem uma metodologia de análise de memes políticos, evidenciando padrões e temas recorrentes que revelam estratégias de comunicação e persuasão durante os debates eleitorais. Silva et al. (2023), ao examinarem campanhas eleitorais municipais de 2020, no Facebook, demonstram o uso estratégico dos memes para engajar eleitores e moldar narrativas políticas, confirmando a relevância desses artefatos no cenário digital. Por outro lado, Cunha et al. (2019) problematizam os desafios éticos e legais do uso de memes na política, discutindo os limites entre liberdade de expressão e responsabilidade na circulação desses conteúdos.

Dessa forma, os estudos revisados evidenciam que os memes transcendem o caráter de mero entretenimento, configurando-se como importantes instrumentos de comunicação política. Ao mesmo tempo em que possibilitam novas formas de engajamento e participação social, também levantam questões éticas e legais que precisam ser problematizadas, sobretudo quando se trata de seu impacto direto na formação da opinião pública em contextos eleitorais.

IMPACTO DOS MEMES NA PARTICIPAÇÃO E ENGAJAMENTO POLÍTICO

O avanço das mídias sociais impactou de forma significativa a comunicação política, mostrando novas possibilidades de interação e engajamento entre eleitores e candidatos. Nesse cenário, os memes deixaram de ser apenas manifestações de humor e entretenimento para se consolidarem como recursos estratégicos na circulação de ideias e na disputa simbólica do espaço público. Chagas et al. (2017), ao proporem uma metodologia para análise de memes nos debates eleitorais de 2014, demonstram como tais elementos funcionam como espelhos e, ao mesmo tempo, como agentes de transformação do discurso político.

A cultura dos memes, segundo Souza et al. (2020), abre perspectivas inovadoras para compreender a política contemporânea, uma vez que evidencia o potencial dessas expressões digitais para moldar percepções públicas e ampliar o debate político. Em concordância, Silva et al. (2023), ao investigarem campanhas eleitorais municipais de

2020, no Facebook, verificam que o uso estratégico dos memes foi decisivo para engajar eleitores e fortalecer narrativas políticas, reiterando sua relevância no ambiente digital.

Nessa mesma linha, Milanezi e Barros (2019), ao analisarem as eleições presidenciais de 2018, apontam que os memes configuraram-se como arenas de disputa simbólica, nas quais grupos políticos competiam pela legitimação de sentidos e pela influência sobre a opinião pública. Complementarmente, Frigo (2018) argumenta que os memes contribuíram para a democratização do debate político, permitindo maior diversidade na participação cidadã. Mais recentemente, Chagas (2024) aprofunda a análise da cultura dos memes no Brasil, destacando sua evolução e o impacto crescente na comunicação política, especialmente, no que se refere às estratégias de engajamento e mobilização de eleitores.

Assim, observa-se que os memes, para além de manifestações culturais digitais, consolidaram-se como instrumentos estratégicos da comunicação política. Eles não apenas refletem e moldam o discurso público, mas também democratizam o acesso à informação e ampliam as possibilidades de participação política, configurando-se como peças centrais nas disputas eleitorais contemporâneas.

A "CADEIRADA" DE DATENA EM MARÇAL

Em 15 de setembro de 2024, durante um debate eleitoral transmitido pela TV Cultura, o candidato à prefeitura de São Paulo, José Luiz Datena, agrediu seu adversário, Pablo Marçal, utilizando uma cadeira. O episódio repercutiu amplamente na mídia tradicional e nas redes sociais, desencadeando discussões sobre suas consequências políticas, jurídicas e sociais.

Levantamento realizado pela empresa Palver, especializada em monitoramento digital, indicou que, após o debate, 60% das menções a Datena nas redes sociais foram positivas, enquanto Marçal registrou 40% de menções favoráveis (Palver, 2024). Segundo Fakhouri (2024), diretor da empresa, o público não interpretou a agressão como um fator de vitimização para o influenciador, aspecto que surpreendeu a equipe de Marçal. De acordo com estudo da Codecs em parceria com o Datafolha (2024), o engajamento de Datena no Instagram apresentou crescimento dezesseis vezes maior em comparação ao período dos 45 dias anteriores ao incidente. Embora Marçal também tenha registrado aumento nas interações digitais, esse crescimento foi proporcionalmente menor, limitando-se a duas vezes em relação ao mesmo período.

No campo jurídico, especialistas consultados pelo portal Migalhas (2024) destacaram que, embora o ambiente dos debates eleitorais favoreça confrontos verbais, a violência física ultrapassa os limites aceitáveis e pode acarretar responsabilizações legais para Datena. Complementarmente, análises publicadas pelo Valor Econômico (2024) indicaram que a visibilidade decorrente do episódio não se converteu em ganhos políticos para Marçal, já que o aumento de interações em suas redes não resultou em maior apoio eleitoral.

Em declarações posteriores, Datena afirmou que sua reação teria sido motivada por provocações de Marçal relacionadas a acusações de assédio sexual que, segundo ele, já haviam sido arquivadas. O candidato também relatou que o episódio trouxe à tona lembranças dolorosas, como o falecimento de sua sogra no mesmo período das acusações (Exame, 2024).

O incidente mobilizou análises mais amplas acerca da influência de comportamentos agressivos na política. De acordo com especialistas consultados pela Exame (2024), episódios dessa natureza podem ampliar a rejeição a candidatos envolvidos em atos de violência e, em consequência, impactar negativamente o comparecimento eleitoral, elevando os índices de abstenção. Além disso, outros atores políticos, como a candidata Tabata Amaral, criticaram a postura de ambos os candidatos, classificando o episódio como uma “baixaria” e questionando a credibilidade dos envolvidos diante do eleitorado (Valor Econômico, 2024).

Assim, o episódio da agressão de Datena contra Marçal ultrapassou o campo do embate individual e se configurou como um marco no processo eleitoral de 2024. As análises apontam que a repercussão não se restringiu às redes sociais, mas evidenciou os limites da aceitabilidade de comportamentos agressivos na política brasileira, trazendo à tona reflexões sobre a espetacularização do debate público e suas consequências para a percepção do eleitorado.

DISSEMINAÇÃO E ALCANCE DOS MEMES

Nos últimos anos, o alcance e a circulação dos memes nas redes sociais vêm despertando o interesse de muitos pesquisadores brasileiros, especialmente por sua habilidade em unir comunicação, marketing e manifestações culturais no espaço digital. Campos et al. (2023), em uma análise bibliométrica, evidenciam que os memes vêm

sendo incorporados como estratégia de marketing digital. Segundo os autores, o potencial viral dessas produções, aliado à sua capacidade de gerar engajamento, faz com que empresas os utilizem para promover produtos e serviços. Essa eficácia está vinculada, principalmente, à possibilidade de criar identificação emocional com o público-alvo, estimulando o compartilhamento espontâneo.

Silva e Schneider (2023), ao investigarem o caso do meme “O Brasil que deu certo”, observam que a reutilização de imagens de arquivo em novos contextos humorísticos permite uma ressignificação cultural, ampliando o alcance e a relevância desses conteúdos. O humor, nesse processo, desempenha um papel central, pois torna as mensagens mais acessíveis e atrativas, além de possibilitar a crítica social e política de forma leve, mas impactante.

Sob outra perspectiva, Silva e Bragança (2018) analisam os memes como processos comunicativos que expressam múltiplas vozes presentes na internet. Para os autores, essas produções digitais constituem formas de diálogo coletivo, nas quais diferentes interpretações e posicionamentos se encontram, contribuindo para a consolidação de uma esfera pública digital mais participativa e plural.

Dessa forma, percebe-se que os memes transcendem a mera função de entretenimento e consolidam-se como instrumentos significativos na comunicação digital contemporânea. Se, por um lado, são apropriados como estratégias de marketing, por outro, operam como veículos de expressão cultural e de engajamento social. Contudo, essa versatilidade também revela tensões: ao mesmo tempo em que ampliam a circulação de informações e ideias, podem diluir fronteiras entre humor, crítica e manipulação discursiva, o que reforça a necessidade de análises mais críticas sobre seu papel na sociedade.

CONSTRUÇÃO E DESCONSTRUÇÃO DE IMAGENS PÚBLICAS POR MEIO DOS MEMES

A construção e desconstrução de imagens públicas por meio dos memes surgiu como um fenômeno significativo na era digital, influenciando percepções e atitudes sociais. No campo da política, Trein (2019) examinou os memes utilizados como ferramenta de marketing político na campanha presidencial de 2018. Sua pesquisa revelou que esses conteúdos funcionaram como instrumentos estratégicos para moldar a imagem

dos candidatos, utilizando humor e sátira para reforçar ou desconstruir percepções públicas, permitindo uma comunicação mais direta e emocional com o eleitorado.

De forma complementar, Feliciani e Borelli (2024) investigaram memes críticos ao presidente Bolsonaro durante a pandemia da COVID-19, concluindo que essas produções atuaram como formas de resistência, destacando falhas e incoerências governamentais e influenciando a opinião pública. Em relação à construção de identidade cultural e humor, Silva e Schneider (2023) analisaram a reutilização de imagens de arquivo no perfil “O Brasil Que Deu Certo”. Eles observaram que a recontextualização dessas imagens contribuiu para a formação de uma identidade cultural compartilhada, ao mesmo tempo em que questionava figuras públicas e eventos históricos, demonstrando o potencial dos memes de ressignificar conteúdos preexistentes. Vieira e Amaral (2021) reforçam essa perspectiva ao discutir a autoria em rede, destacando a criatividade coletiva e a capacidade dos usuários de intervir dinamicamente na esfera pública.

No que se refere a questões de gênero e estereótipos sociais, Domingues e Pesce (2024) examinaram memes antifeministas e a circulação de ideias conservadoras online. Eles identificaram que tais conteúdos perpetuam estereótipos de gênero e reforçam narrativas conservadoras, afetando negativamente a imagem de mulheres que desafiam normas tradicionais.

Por fim, Lima et al. (2024) investigaram a representação de professores e da docência na internet por meio de memes. Os autores destacam que tais produções podem tanto valorizar quanto depreciar a imagem de profissionais da educação, evidenciando a dualidade de efeitos que os memes podem exercer sobre a percepção social de diferentes grupos.

Dessa forma, os memes se configuram como instrumentos poderosos de construção e desconstrução de imagens públicas, capazes de influenciar tanto figuras políticas quanto grupos sociais específicos. Se, por um lado, promovem participação e resistência cultural, por outro, podem reforçar estereótipos e desigualdades sociais, evidenciando a necessidade de análises críticas sobre seu papel na formação da opinião pública e na dinâmica das interações digitais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O compartilhamento de conteúdos humorísticos digitais, conhecidos como memes, exerce papel significativo na construção da crítica político-social, sobretudo em eventos de grande repercussão. Um exemplo recente é a disputa entre José Luiz Datena e Pablo Marçal pela Prefeitura de São Paulo em 2024. O episódio, amplamente conhecido como a "cadeirada", gerou ampla circulação de memes nas redes sociais, os quais refletiram e amplificaram as tensões políticas envolvidas.

Segundo reportagem publicada pelo jornal O Globo (2024), a agressão de Datena contra Marçal rapidamente se transformou em conteúdos virais que dominaram plataformas como o Instagram. Esses memes não apenas satirizaram o episódio, mas também funcionaram como instrumentos para debates mais amplos sobre a conduta dos candidatos e o estado da política brasileira.

A viralização desses conteúdos evidencia a capacidade das mídias sociais de moldar narrativas políticas e influenciar a opinião pública. Conforme destacam Souza e Passos (2021, p. 03), os memes funcionam como formas contemporâneas de comunicação que podem tanto reforçar estereótipos quanto questionar estruturas de poder estabelecidas. No caso da "cadeirada", os memes serviram para criticar a violência no discurso político e questionar a aptidão dos candidatos para cargos públicos.

Além disso, a rápida disseminação de memes relacionados ao incidente ressalta a importância do humor e da sátira na formação de opiniões políticas. Chagas (2018, p. 112) argumenta que o humor, quando utilizado em contextos políticos, pode desarmar argumentos adversários e engajar eleitores de maneira eficaz. Nesse contexto, os memes não apenas ridicularizaram os envolvidos, mas também estimularam discussões sobre ética e comportamento na política.

Entretanto, é fundamental reconhecer que, embora os memes possam atuar como ferramentas poderosas de crítica social, eles também apresentam desafios. Araújo et al. (2024, p. 78) alertam para o potencial de desinformação e manipulação que tais conteúdos podem carregar, especialmente, quando descontextualizados ou utilizados de forma mal-intencionada. Dessa forma, a análise crítica e a verificação de informações tornam-se essenciais na era digital.

Em suma, o episódio da "cadeirada" de Datena em Marçal e a subsequente ampla circulação de memes ilustram como eventos políticos podem ser reinterpretados e amplificados por meio do humor digital. Esse fenômeno evidencia tanto as oportunidades quanto os desafios que os memes apresentam na construção da crítica político-social contemporânea.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão bibliográfica realizada neste artigo demonstrou que os memes, enquanto práticas comunicativas da cultura digital, desempenham um papel significativo na construção da crítica político-social e na dinâmica eleitoral contemporânea. O episódio da “cadeirada” entre Datena e Marçal exemplifica como acontecimentos políticos podem ser rapidamente ressignificados e compartilhados nas redes sociais, impactando tanto a imagem dos candidatos quanto o modo como o público interpreta os fatos.

Os estudos analisados evidenciam que os memes não se limitam a refletir a opinião pública, mas também contribuem para moldá-la, influenciando a circulação de discursos e a construção de narrativas políticas. Essa ambivalência confere aos memes uma dupla função: por um lado, ampliar a participação e democratizar o acesso ao debate político; por outro, simplificar discussões e reforçar estereótipos.

Ainda assim, ressalta-se que o título deste trabalho tem como finalidade instigar o olhar do leitor para uma perspectiva que se afasta do óbvio, estabelecendo um diálogo intertextual com o poema *No meio do caminho*, de Carlos Drummond de Andrade. Contudo, no contexto delimitado por este artigo, a “pedra” presente no percurso poético é ressignificada em uma “cadeirada”, episódio que se configurou como um marco simbólico no cenário das eleições municipais de São Paulo em 2024.

Conclui-se que, no contexto da comunicação política digital, os memes devem ser compreendidos como instrumentos de poder simbólico que articulam humor, crítica e engajamento. A realização do trabalho buscou contribuir para o entendimento da relevância acadêmica dos memes como objeto de pesquisa, reforçando a necessidade de investigações futuras que ampliem a análise de seu impacto nos processos democráticos e na esfera pública digital.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Amanda; MORAIS, Lilian; CARDOSO, Ana Luiza. **A febre de memes na comunicação política: humor, informação e manipulação**. Rede Amazoom, 2024. Disponível em: <<https://www.redeamazoom.org/post/a-febre-de-memes-na-comunica%C3%A7%C3%A3o-pol%C3%ADtica-humor-informa%C3%A7%C3%A3o-e-manipula%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em: 31 ago. 2025

BARROS, Laan Mendes de; MILANEZI Maicon José de Faria. **Disputas simbólicas em memes das eleições presidenciais brasileiras de 2018**. Revista Lumina, 2020.

CAMPOS, Alyce Cardoso; ALCÂNTARA, Valderi de Castro; PRADO, José Willer do; REZENDE, Daniel Carvalho de. **Memes como estratégia de marketing digital: uma análise bibliométrica**. Revista Gestão e Planejamento, Salvador, v. 24, p. 684-702, jan./dez. 2023. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb/article/download/8198/5088>. Acesso em: 25 mar. 2025.

CASTILHO, Francine Micheli Costa de. **A influência do humor na formação da opinião pública em mídias sociais: uma análise dos memes compartilhados no impeachment de 2016**. 2019.

CHAGAS, Viktor. **A cultura dos memes no Brasil**. Universidade Federal Fluminense, 2024. Disponível em: <https://www.uff.br/27-08-2024/a-cultura-dos-memes-no-brasil/>. Acesso em: 25 mar. 2025.

CHAGAS, Viktor. **A febre dos memes de política**. Revista Famecos: Mídia, Cultura e Tecnologia, v. 25, n. 1, p. 1-26, 2018. Disponível em: <https://revistaseletronicas.puers.br/revistafamecos/article/download/27025/16239/121410>. Acesso em: 25 mar. 2025.

CHAGAS, Viktor; FREIRE, Fernanda Alcântara; RIOS, Daniel; MAGALHÃES, Dandara. **A política dos memes e os memes da política: proposta metodológica de análise de conteúdo de memes dos debates eleitorais de 2014**. Intexto, Porto Alegre, n. 38, p. 173-196, 2017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/63892>. Acesso em: 31 ago. 2025.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2006.

CUNHA, Anna Beatriz Melo da; CUNHA, Marcos Vinícius Melo da; CUNHA, Samara Melo da; CAMURÇA, Eulalia Emilia Pinho. **Memes e política: a formação de campos de tensão e os limites da liberdade de expressão no Brasil**. Jusbrasil, 2019.

DALMOLIN, Aline Roes; REGIANI Herivelton; FELICIANI, Márcia Zanin; BORELLI, Viviane. **O Riso como Resistência: Memes contra Bolsonaro no Contexto da Pandemia**. DeSignis, 2024. Disponível em: <https://www.designisfels.net/wp-content/uploads/2024/10/designis-i41p179-191.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2025.

DAVID, Ricardo Santos. **A febre dos memes na política, comunicação e educação: um novo termômetro**. EcoDebate, 2019.

DAVID, Ricardo Santos. **A febre dos memes na política, comunicação e educação: um novo termômetro**. EcoDebate, 2019. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2019/10/08/a-febre-dos-memes-na-politica-comunicacao-e-educacao-um-novo-termometro-artigo-de-ricardo-santos-david/>. Acesso em: 25 mar. 2025.

DOMINGUES, Quésia; PESCE, Lucila. **Memes antifeministas e conservadorismo em rede: uma análise das leituras e enquadramentos dos femininos desviantes**. 2024. 23 p.

EXAME. **Cadeirada de Datena em Marçal pode causar maior rejeição aos candidatos e abstenção, dizem analistas**. Exame, São Paulo, 16 set. 2024. Disponível em: <https://exame.com/brasil/cadeirada-de-datena-em-marcal-pode-causar-maior-rejeicao-aos-candidatos-e-abstencao-dizem-analistas/>. Acesso em: 25 mar. 2025.

FRIGO, Renato Georgette. **Política, memes e o Facebook no Brasil: em busca da ciberdemocracia**. 2017. 1 recurso online (108 p.) Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Aplicadas, Limeira, SP. Disponível em: 20.500.12733/1631808. Acesso em: 31 ago. 2025.

INFOMONEY. **Cadeirada em Marçal impulsiona engajamento de Datena no Instagram, mostra estudo**. InfoMoney, São Paulo, 18 set. 2024. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/politica/cadeirada-em-marcal-impulsiona-engajamento-de-datena-no-instagram-mostra-estudo/>. Acesso em: 25 mar. 2025.

LIMA, Lucas de Aguiar; SILVA, Danielle Abreu; CIRÍACO, Klinger Teodoro. **"Um meme vale mais que mil palavras": representações sociais configuradas sobre a docência e o professor na internet**. Revista Triângulo, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/348007554_Um_meme_vale_mais_que_mil_palavras_representacoes_sociais_configuradas_sobre_a_docencia_e_o_professor_na_internet. Acesso em: 25 mar. 2025.

MARTINS, Irion; SCHNEIDER, Greice. **Quando imagens de arquivo viram memes: um estudo do humor em "O Brasil Que Deu Certo"**. Intercom: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2023. Disponível em: https://sistemas.intercom.org.br/pdf/link_aceite/nacional/11/0816202322180364dd754b2d57b.pdf. Acesso em: 25 mar. 2025.

MIGALHAS. **Datena x Marçal: Quais as implicações jurídicas da cadeirada?** Migalhas, São Paulo, 16 set. 2024.

NASCIMENTO, Maykon Brendo Gonçalves do; BRAGANÇA, Pedro Loureiro de. **Memes como processo de comunicação: o que dizem as múltiplas vozes na internet**. Puçá: Revista de Comunicação e Cultura na Amazônia, Belém, v. 4, n. 1, jan./jun. 2018.

O GLOBO. **Cadeirada impulsiona Datena e Marçal nas redes, mas especialistas divergem sobre impacto na disputa em SP**. O Globo, Rio de Janeiro, 17 set. 2024.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SANTAELLA, Lucia. **O novo estatuto do texto nos ambientes de hipermídia**. In: SIGNORINI, Inês. (Org.) [Re]discutir texto, gênero e discurso. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

SEVERINO, Adriano Caldas; SOUSA, LEIDA S. de; **Estudos sobre letras: Linguagem e ensino**. Mato Grosso do Sul: Editora Inovar, 2023.

SEVERINO, Adriano Caldas; Zuqueto, Itamar. **A iconicidade a serviço da leitura: o meme como estratégia didático-pedagógico**. Mato Grosso do Sul: Editora Inovar, 2023. p. 36.

SILVA, Robson Nunes de Farias; COSTA, Andressa Liegi Vieira; ROSA, Keila C. G; BACHINI, Natasha. **Comunicação política no ambiente digital: uma análise das campanhas eleitorais municipais de 2020 no Facebook**. Opinião Pública, Campinas, SP, v. 28, n. 3, p. 750–786, 2023.

SOUZA, Carlos Felipe de Oliveira; VASCONCELOS, Wesley Guilherme Idelfoncio de; PARENTE, Tiago Coutinho. **A cultura dos memes e as formas de se pensar a política do presente**. Intercom: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2020.

SOUZA, Tássia Aguiar de; PASSOS, Mateus Yuri. **Os memes em pauta: uma análise discursiva das apropriações midiáticas do humor**. Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, v. 44, n. 1, p. 231-246, jan./abr. 2021.

TERRA, Carolina Frazon; SOUSA, Gisela Maria Santos Ferreira de. **Opinião Pública em tempos de mídias sociais: midiatização, comunicação desintermediada e Memes**. Abrapcorp: Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas, 2019.

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade**. Petrópolis: Vozes, 1998.

TREIN, Sérgio Roberto. **A estrutura discursiva dos memes utilizados como ferramenta de marketing político na eleição presidencial, em 2018**. Compolítica, 2019. Disponível em: https://compolitica.org/novo/anais/2019_gt9_Trein.pdf. Acesso em: 25 mar. 2025.

UOL Notícias. **Quaest após cadeirada: o que mostram números de Datena e Marçal**. UOL Notícias, São Paulo, 19 set. 2024. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2024/09/19/marcal-tem-queda-de-3-pontos-em-pesquisa-o-que-mostra-quaest-pos-cadeirada.htm>. Acesso em: 25 mar. 2025.

UOL. **Maioria vê cadeirada de Datena como reação natural a provocações de Marçal**. ALENCAR, Caíque; JIMENEZ, Carla; SOBRINHO, Wanderley Preite. UOL, São Paulo, 16 set. 2024. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2024/09/16/pesquisa-impacto-debate-tv-cultura.htm>. Acesso em: 31 ago. 2025.

VALOR ECONÔMICO. **Estudos mostram impacto negativo de cadeirada para Marçal, em redes sociais**. Valor Econômico, São Paulo, 16 set. 2024. Disponível em: <https://valor.globo.com/politica/eleicoes-2024/noticia/2024/09/16/estudos-mostram-impacto-negativo-de-cadeirada-para-maral-em-redes-sociais.ghtml>. Acesso em: 25 mar. 2025.

VIEIRA, Eloy; AMARAL, Adriana. **Memes e autoria em rede: “Tá pensando que brasileiro é bagunça?”: como podemos estudar memes no Brasil**. SciELO Livros, 2022. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/8xmfk/pdf/oliveira-9786586213911-03.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2025.